

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** POLÍTICAS PÚBLICAS NO DIABETES MELITUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

**Relatoria:** ALANA GOMES LAGES

MARIA GIZELDA GOMES LAGES

**Autores:** JOSEANA ALVES DE MACÊDO LIMA

CATIANA OLIVEIRA DA SILVA

GÉSSICA SOARES DA SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Diabetes Mellitus é uma doença de causa múltipla ocorre, quando há falta de insulina ou ela não atua de forma eficaz, causando um aumento da taxa de glicose no sangue. A insulina é produzida pelo pâncreas e é essencial para que nosso corpo funcione bem e possa utilizar glicose (açúcar) como principal fonte de energia. Os hábitos de vida da população têm contribuído para o aumento significativo de incidência da doença entre os mais jovens. Diante desse fato, a assistência ao paciente com Diabetes Mellitus (DM) e suas famílias deve visar melhoria de vida, indo além do conhecimento sobre as alterações físicas e psíquicas, mas é necessário também compreender as experiências culturais construídas por essas pessoas no processo de viver com a doença. **OBJETIVO:** Levantar dados e analisar as publicações acerca das Políticas Públicas em relação ao portador de Diabetes Mellitus, bem como as ações de enfermagem envolvida no processo saúde/doença. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se busca dos artigos indexados nas bases de dados do Scielo, no idioma português, com os descritores Políticas Públicas, Diabetes e Enfermagem, com a delimitação do período de 2011 a 2015, dentre os quais foram selecionados dez que enfatizavam a vivência cotidiana dos pacientes com DM, e os fatores para se ter uma qualidade de vida junto a assistência de enfermagem na atenção primária, e destes elegemos três, os quais embasaram nosso estudo. O trabalho seguiu a formatação segundo da ABNT. **RESULTADOS:** Na Atenção Básica as políticas públicas se dão através da Estratégia Saúde da Família, pelo programa de diabetes promovido pelo Ministério da Saúde, por sua conformação e processo de trabalho, compreende as condições mais favoráveis para a abordagem das doenças crônicas não transmissíveis, que tem como grande desafio reduzir a carga dessa doença e reduzir o impacto social e econômico decorrentes do seu contínuo crescimento. O enfermeiro deve inserir em seu cotidiano educação e saúde, sendo assim, um multiplicador de informações, levando aos pacientes a refletir e decidir em busca de melhoria de vida, ajudando a reduzir o número de pessoas que não aderiram ao programa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a relevância do estudo de aumentar o número de instrumento de orientações repassadas e absorvidas de forma culturalmente satisfatória para solucionar problemas educativos, de comportamento, nutricionais e de assistência que estão impulsionando a epidemia de diabetes.